

COVID19

Variantes do SARS-CoV-2

VACINAÇÃO COVID 19



COVID-19

Enfermeira: Débora Rodrigues

Praia, Março de 2021

Covid-19

- É o nome, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que pode causar infecção respiratória grave, afetando principalmente o trato respiratório superior em seres humanos.



Sinais e Sintomas da COVID-19

Sinais mais comuns:

- Tosse
- Febre alta
- Congestão Nasal
- Coriza
- Dor de garganta
- Falta de cheiro
- Falta de apetite
- Dor de cabeça
- Mal estar geral

Sinais mais graves:

- Dificuldades para respirar
- Diminuição do apetite (hiporexia)
- Distúrbio gastrintestinais (náusea, Diarreia)
- Dispneia (falta ar)
- Perda parcial ou total do olfato

Modo de Transmissão

- A transmissão acontece de uma pessoa infetada para outra pessoa ou por contacto próximo por meio de:



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



Catarro



**Toque ou aperto
de mãos**



**Objetos ou
superfícies
contaminadas**

Modo de prevenção da COVID-19



Quem tem maior risco de ser infectado

As pessoas mais vulneráveis para COVID19 são:

- ✓ Maior de 60 anos
- ✓ Portador de doenças crônicas (doenças cardíacas, pulmonar, diabetes, cancro, hipertensão arterial entre outras).
- ✓ Pessoas com comprometimento do sistema imunitária (fazem tratamento imunitário, doenças autoimunes, infecção HIV/ SIDA)
- ✓ Doentes transplantados.



Porquê mutações do vírus estão surgindo?

Segundo OMS as mutações acontecem porque, quando o vírus entra na célula, e se multiplica. No entanto, a cada replicação, acontecem erros na cópia do material genético, originando outros vírus com algumas características diferentes – que podem impactar mais ou menos o comportamento dos novos agentes.

Quais são as variantes conhecidas até o momento?

Até o momento, não é possível chegar a um número preciso de mutações sofridas pelo vírus do Sars-Cov-2, segundo um estudo dirigido pelo Instituto de Genética da University College London, na Inglaterra. Já a OMS aponta três dos variantes como de atenção ao Mundo:

- Variante Inglesa estirpe B.1.1.7
- Variante Brasileira P1
- Variante Africa do Sul B1.351

Novas variantes (Cont.)

Variante Inglesa (em 14 Dezembro de 2020)	Variante Brasileira (Dezembro 2020 e Janeiro 2020)	Variante Africa Do Sul (janeiro 2020)
A variante apresenta maior transmissibilidade, contudo, não alterou a gravidade da doença, a ocorrência de reinfeção entre casos variantes e nem a distribuição de casos por idade e sexo,	Apresenta maior grau de infeção em crianças e jovens, não há evidencia que a nova variante provoque casos mais graves	Segundo alguns estudos ela é 70% mais transmissíveis, mas que ainda assim carece de uma investigação mais profunda.

Todas apresentam os mesmos sinais da covid 19 podendo apresentar casos leves ou graves..

Novos Variantes Covid

IMPORTANTE

Não há estudos suficientes para se conhecer o comportamento das variantes do vírus SARS-CoV-2

Estudos preliminares sugerem que as variantes estão associadas a uma carga viral mais alta, o que é compatível com a alta transmissibilidade. No entanto, é necessário continuar investigando este e outros fatores que influenciam a transmissibilidade.

Em Cabo Verde foram identificados alguns casos da variante Inglesa

No entanto, apesar da identificação da variante no país, através das informações estatísticas ainda não se verificou o seu impacto **segundo o** Diretor Nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto.

O que é uma vacina?

- As vacinas preparam o seu corpo para combater uma infecção, vírus ou doença infecciosa específica.
- As vacinas contêm fragmentos inativos ou enfraquecidos do organismo que não causam doença e que poderão desencadear uma resposta, elas são seguras e causam poucas reações adversas, sendo essas, geralmente, leves e de curta duração.



Perguntas mais frequentes

A vacina da COVID é segura?

Sim. No desenvolvimento e aprovação das vacinas contra a COVID-19, tal como para qualquer outro medicamento, estão a ser garantidas a sua eficácia, segurança e qualidade, através de ensaios clínicos e avaliação rigorosa.

Porque deve-se vacinar?

A vacinação contra a COVID-19 permite proteger-nos individualmente contra a doença e as suas complicações e contribuir para a proteção da saúde pública, por via da imunidade de grupo.

- **Quanto tempo dura a proteção da vacina?**



Ainda é muito cedo para saber quanto tempo durará a proteção imunológica determinada pelas vacinas contra a COVID-19. As pessoas que fizeram parte dos testes da fase 3 das vacinas serão acompanhadas por anos para que se conheça por quanto tempo elas terão imunidade



De acordo com o documento, a vacina será gratuita para todos os grupos etários, devendo-se priorizar os seguintes grupos alvo para a vacinação na primeira fase:

- Profissionais de saúde;
- Pessoas com doenças crónicas (hipertensão arterial, diabetes);
- População com idade ≥ 60 anos;
- Profissionais hoteleiros e ligados ao turismo;
- Profissionais dos pontos de entrada (aeroportos e portos internacionais); Professores e pessoal de apoio nas escolas;

- Polícia Nacional;
- Forças Armadas e Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros.
- Comunicação social Mobilizadores sociais, igrejas, Sociedade Civil, ONGs, professores e pessoal de apoio nas escolas, influenciadores;
- Entidades do Estado, Diplomatas, autoridades locais
- Sociedade em geral,

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Assintomáticos, Pré- sintomáticos e Sinais e sintomas Ligeiros da Covid, disponível em, www.afro.who.int, default covid-19

Ministério da Saúde do Brasil (2020), Folha informativo da Covid copiado do site <https://www.paho.org/pt/covid19#>

OPAS/OMS. Rede Regional de Vigilância Genômica de COVID-19. Disponível em: <https://bit.ly/3bu0qez>

PLANO DE COMUNICAÇÃO INTRODUÇÃO DA VACINA CONTRA A COVID-19, ministério saúde e segurança social, janeiro, 2021.

Orientações da COVID 19, Diretora de Vigilância Epidemiológica, secretaria de estado da Saúde, 2020 janeiro, disponível em, https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/Manual_23-10-atualizado.pdf,